

Managing small scale fisheries in a Marine Protected Area: the lessons from FishMPABlue2 project

LUCA SANTAROSSA



Santarossa, L. 2020. Managing small scale fisheries in a Marine Protected Area: the lessons from FishMPABlue2 project. Ocean Governance in Archipelagic Regions. International Conference 2019, 7-10 October 2019, Horta, Azores, Portugal. *Arquipelago*. Life and Marine Sciences. Supplement 11.

Luca Santarossa (e-mail: luca.santarossa@parks.it). ¹V. Rossini 17, 09128 Cagliari, Italy.

Small Scale Fishery (SSF) is defined as “fishing carried out by fishing vessel of an overall length of less than 12 m and not using towed fishing gear” (FAO 2015).

The project “Fishing governance in Marine Protected Areas (MPAs): potentialities for Blue Economy 2” (FishMPABlue2), involving 8 Mediterranean organizations dealing with marine environment conservation and artisanal fishery, has tested 12 different fishery management measures in 11 pilot MPAs from 6 Mediterranean countries, in order to set up an operational model to increase the capacities of Mediterranean MPAs to sustainably govern SSF.

The management measures referred to MPAs enforcement raised the awareness (in local community and administrations) of the importance of a good environmental status for assuring a profitable fishery (Bennet et al. 2019). These are: involvement of fishers in the decision making process, increase of the knowledge and the ownership (by the local community) of the MPA, implementation of actual supports to reduce the environmental impacts and to increase the socio-economic benefits of SSF (Di Franco et al. 2016). All measurements foresaw an actual involvement of local artisanal fishers both in the selection of the measure and in its implementation.

The project has assessed the impacts of the implementation of such management measures (Hogg et al. 2019) with an innovative monitoring system, integrating four underwater techniques to assess fish stocks environmental aspects, two for assessing economic impacts, and one for social impacts.

Since the final aim of the project was to contribute to the establishment of a SSF co-management system within an MPA, the tips for a participative approach in engaging fishers in decision making are the following:

- A. Look at small scale fishers as “**citizens of the sea**”, i.e. people living from the sea for several millennia
- B. Identify reciprocal potential benefits between MPAs and small scale fishers (**win-win game**)
- C. «Fix the rules», especially the actual «power» of each step of the participative process (**accountability**)
- D. “Sensibilize” small scale fishers towards other economic activities (**multi-activities SMEs**)
- E. Implement some «flagship» actions to show the effectiveness of the approach (**evidence-based**)
- F. Set up a reliable monitoring system to assess outcomes and impacts and improve the approach (**effectiveness**).

Key words: Integrated socio-economic-ecological monitoring; Marine Protected Areas; small scale fishery co-management; sustainable fishery

Gestão da pesca de pequena escala numa Área Marinha Protegida: lições do projeto FishMPABlue2

A pesca de pequena escala é definida como “a pesca realizada por embarcações de comprimento total inferior a 12 m que não usam artes de pesca rebocadas” (FAO, 2015).

O projeto “Governança da pesca em Áreas Marinhas Protegidas (AMPs): potencialidades para a Economia Azul 2” (FishMPABlue2), envolve 8 organizações do Mediterrâneo que lidam com a conservação do meio marinho e a pesca artesanal, testou 12 medidas diferentes de gestão da pesca em 11 AMPs piloto de 6 países mediterrânicos, a fim de estabelecer um modelo operacional para aumentar a capacidade das AMPs no Mediterrâneo para governar de forma sustentável a pesca de pequena escala.

As medidas de gestão referidas para implementação das AMPs aumentaram a consciencialização (na comunidade e administração local) da importância de um bom estado ambiental para garantir uma pesca rentável (Bennet et al. 2019), são elas: envolvimento dos pescadores no processo de tomada de decisão, aumento do conhecimento e apropriação (pela comunidade local) da AMP, implementação de apoios reais para reduzir os impactos ambientais e aumentar os benefícios socioeconómicos da pesca de pequena escala (Di Franco et al. 2016).

Todas as medidas previram o envolvimento real dos pescadores artesanais locais, tanto na seleção da medida como na sua implementação.

O projeto avaliou os impactos da implementação de tais medidas de gestão (Hogg et al. 2019) com um sistema de gestão inovador que integrou quatro técnicas subaquáticas para avaliar aspetos ambientais dos *stocks*, duas para avaliar impactos económicos e uma para impactos sociais.

Sendo o objetivo principal do projeto contribuir para a implementação de um sistema de co-gestão da pesca de pequena escala numa AMP, as lições retiradas do projeto para uma abordagem participativa e envolvimento dos pescadores na tomada de decisões são as seguintes:

- A. Olhe para os pescadores da pesca de pequena escala como “**cidadãos do mar**”, ou seja, pessoas que vivem dependentes do mar há vários milénios
- B. Identifique potenciais benefícios mútuos entre AMPs e pescadores de pequena escala (**jogo do ganha-ganha**)
- C. “Fixe regras”, particularmente o “poder” real de cada etapa do processo participativo (**responsabilidade**)
- D. “Sensibilizar” os pescadores de pequena escala para outras atividades económicas (**PMEs com múltiplas atividades**)
- E. Implementar algumas ações “emblemáticas” para mostrar a eficácia da abordagem (**baseada em evidências**)
- F. Estabelecer um sistema de gestão confiável para avaliar resultados e impactos por forma a melhorar a abordagem (**eficácia**).

Palavras chave: Monitorização socio-económica e ecológica integrada; Áreas Marinhas Protegidas; co-gestão na pesca de pequena escala; pesca sustentável

REFERENCES

- Bennet, N.J. et al. 2019. Local support for conservation is associated with perceptions of good governance, social impacts, and ecological effectiveness. *Periodicals Conservation Letters*; e12640, doi.org/10.1111/conl.12640
- Di Franco, A. et al. 2016, Five key attributes can increase marine protected areas performance for small-scale

Ocean Governance in Archipelagic Regions Conference

2019

- fisheries management, in *NATURE* Sci. Rep. 6, 38135; doi: 10.1038/srep38135
- FAO (Food and Agriculture Organization of the United Nations). 2015. Voluntary Guidelines for Securing Sustainable Small-Scale Fisheries in the Context of Food Security and Poverty Eradication, 35 pp.
- Hogg, K., A. Di Franco, A. Calo, P. Krstinic and L. Santarossa 2019. A governance Toolkit for managing Small-scale Fisheries in Mediterranean Marine Protected Areas. FISHMPABLUE 2 project – Interreg MED. 52 pp.